



# refúgio paradisíaco

Com projeto dos arquitetos Marlon Gama & Adriano Guedes, esta casa cumpre o briefing e reflete o gosto do seu jovem proprietário, amante da arquitetura clássica e do design contemporâneo, e um anfitrião nato.

FOTOGRAFIA: MARCELO NEGROMONTE ADAPTAÇÃO: ISABEL FIGUEIREDO



O carrossel (carrossel) - comprado num antiquário de Miami é uma das obras que o arquiteto destaca na sua casa, entre tantas outras





Os cerca de 500m<sup>2</sup> de área construída distribuem-se por vários quartos, casas de banho, cozinha e área de serviço, salas de estar e de refeições, a sua maioria com vistas de cortar a respiração. O jardim que a envolve tem um quê de romântico, com recantos para refeições ou, tão-só, para o puro e merecido descanso. A piscina e o solário fazem parte deste atrativo. Nada falta, aqui, portanto, para uma vivência do lugar em pleno, com todo o conforto e o convívio com os amigos, algo de que o seu jovem dono não abre mão. Se o projeto da casa, idealizado pelo proprietário-arquiteto, pri-

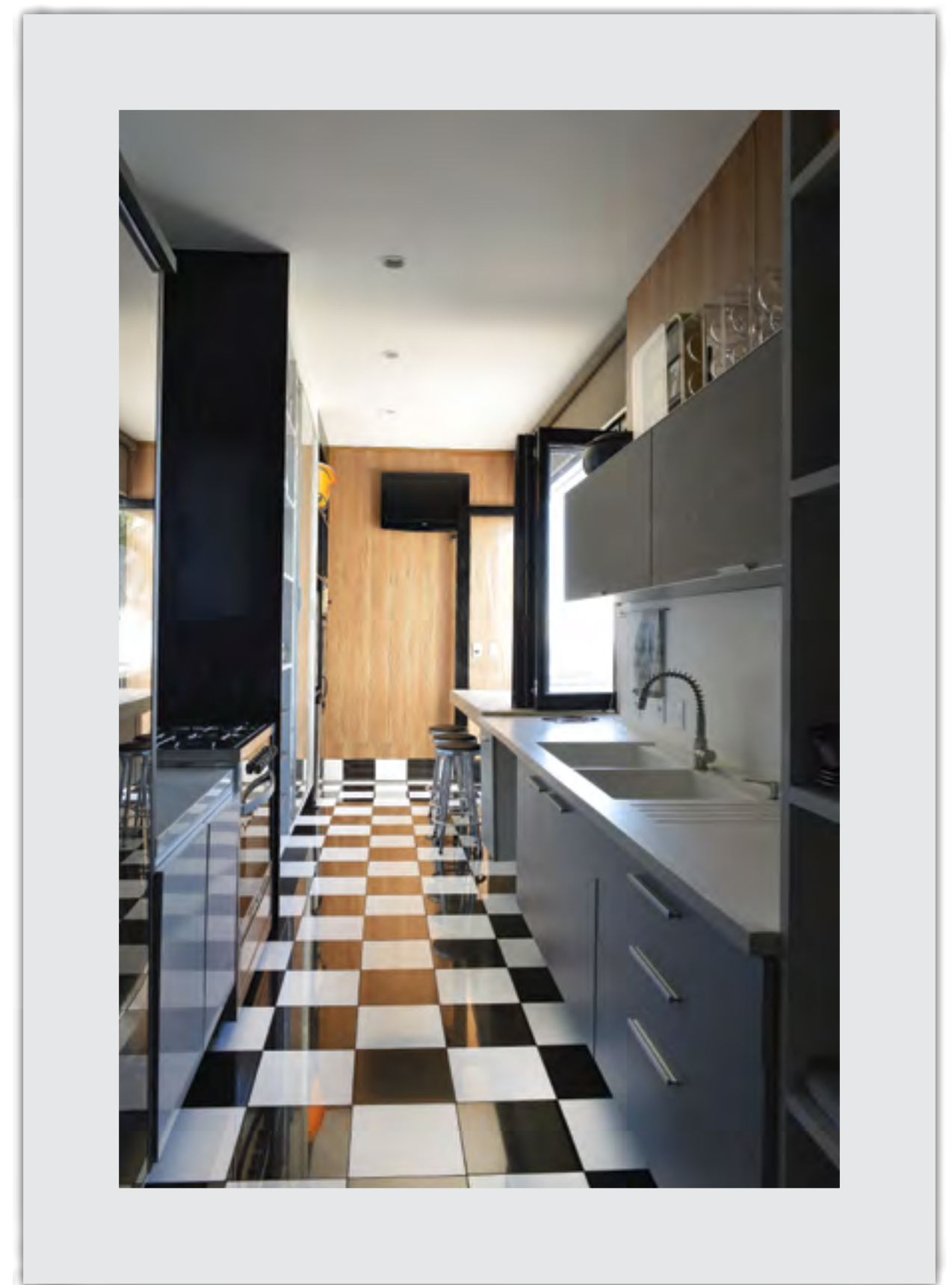
ma pelo conforto e bem-estar da área social, também dá prioridade à utilização da vista espetacular para o mar. Este trata-se de um projeto de remodelação de uma casa de arquitetura originalmente clássica, cuja forma foi modificada quando o arquiteto alargou a área física e fez uma nova adição no terreno, preservando parte das estruturas e algumas paredes originais, distintas da zona social da casa, neste caso, demolidas para melhor integração das áreas. Neste processo de remodelação, todas as instalações elétricas e hidráulicas foram refeitas, em boa parte devido à antiguidade do edifício.





Também durante o projeto de reforma se aproveitou para a instalação da piscina, inexistente. Toda a inspiração do projeto se baseia no edifício original, no seu estilo clássico, predominante em boa parte da casa, e em linha com o cenário arquitetônico da capital da Bahia (Brasil), coadjuvado pela localização do imóvel, que naturalmente exigiu a valorização da vista - uma das mais belas da cidade. Grande parte das paredes, estruturas, pisos e elementos de madeira foram mantidos, alguns até restaurados. Destaca-se a fachada da casa - boa parte dela foi preservada -, que serviu de ponto de partida para a construção da parede que hoje esconde a do antigo edifício. Este processo não aconteceu, contudo, sem que algumas dificuldades surgissem, a maior parte delas devido ao estado muito precário em que a casa foi encontrada aquando da sua aquisição. “Tinha um aspeto de abandono devido à vegetação que dominava alguns dos espaços, e exibia a fragilidade de materiais, como madeira e telhas de cerâmica”, refere-se. A solução passou, por isso, pelo restauro, a remodelação e, nalguns casos, pela substituição de alguns itens. “Toda a tubagem hidráulica, por exemplo, foi substituída durante a avaliação da

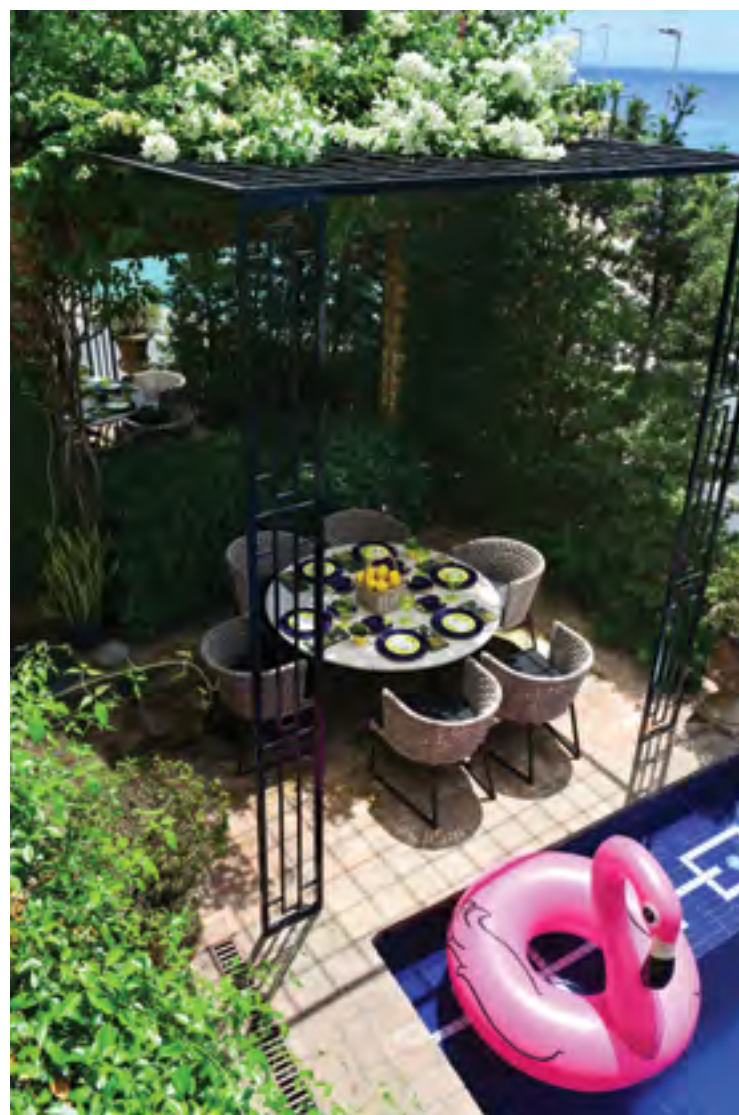




Trata-se de um projeto de remodelação de uma casa de arquitetura originalmente clássica, em linha com os edifícios da região. Pisos, na sua maioria, reaproveitados, recuperados na medida do possível. Caso do chão de madeira e de azulejo.



A piscina de borda infinita é inteiramente revestida em blocos de cerâmica em dois tons de azul (um mais claro e outro mais escuro) abraçando e, de certa forma, dando continuidade à beleza da Baía de Todos os Santos



Destacam-se  
o pavimento em mármore  
nas áreas de estar,  
na casa de banho  
(em baixo) e em madeira,  
a original, nos quartos



estrutura de cobertura e o trabalho de restauro da carpintaria". Hoje, o edifício exibe um conforto e materiais que atestam não só o conhecimento e leitura do lugar, e a forma como estes reagem à meteorologia, como um extremo bom gosto. Destacam-se o pavimento em mármore nas áreas de estar e em madeira original nos quartos, as pastilhas cerâmicas (ladrilhos) na piscina e as paredes em pedra original nas casas de banho.

Lá fora, a piscina de borda infinita é inteiramente revestida em blocos de cerâmica em dois tons de azul (um mais claro e outro mais escuro) abraçando e, de certa forma, dando continuidade à beleza da Baía de Todos os Santos. Todos os novos materiais foram escolhidos de acordo com os preservados, de modo a que um valorizasse o outro sem apresentar qualquer contraste que pudesse ser notado pela

antiguidade do material original da casa. Lá dentro, a casa divide-se em sala de estar, sala de jantar e home theater, integrados; quarto de hóspedes no piso térreo, tal como na planta original; os quartos do andar superior, onde se inclui o closet e a casa de banho do quarto principal; a zona de lazer da casa com piscina, área gourmet e casas de banho de apoio, no exterior. ●